

Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu - 135
ATO DE CRIAÇÃO - Decreto n.º 50.625 de 30/03/06
Rua Virgílio Malta, 12-70 Centro CEP: 17015-220 Fone: (14) 31046900 - Bauru-SP

Plano de Trabalho Docente - PTD

Etec/CD: Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu

Curso: MTec PI Administração

Turno: Integral

Série/Módulo: 2A

Componente Curricular: Geografia

Docente: LOURENÇO MAGNONI JUNIOR

Plano Didático

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Etapa 1: de 09/02/2026 até 24/02/2026

Competência(s)

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade(s)

Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Base(s)

Apresentação do objetos de conhecimento, competências, habilidades, metodologia e avaliação

Procedimentos Didáticos

Exposição de slides sobre assunto previsto no plano de curso;

Aulas teóricas, expositivas, dialogadas e debate;

Exibição de filmes seguida ou precedida de debates;

Instr. Avaliação

Participação em Aula (Argumentação Consistente, Clareza na Expressão Oral e Escrita, Criatividade na Resolução de Problemas)

Etapa 2: de 25/02/2026 até 12/03/2026

Competência(s)

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade(s)

Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis. Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

Base(s)

TEMPO E ESPAÇO

- Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais:
 - as desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais;
- Exposição do Programa Ciência sem Limites da TV UNESP sobre Sensoriamento remoto
- Atividade 1 - 1º Bimestre: as desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais;

Procedimentos Didáticos

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, com o apoio de aulas audiovisuais;
Leituras e fichamento de textos em sala de aula;

Instr. Avaliação

Lista de Exercícios (Argumentação Consistente, Organização, Relacionamento de Conceitos, Relacionamento de Ideias)

Etapa 3: de 13/03/2026 até 27/03/2026

Competência(s)

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade(s)

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

Base(s)

TEMPO E ESPAÇO

- Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais:
- mapas temáticos e a análise de territórios;

Procedimentos Didáticos

Análise e reflexão a partir de leitura de textos;
Pesquisas em livros, sites, jornais e outros;

Instr. Avaliação

Trabalho/Pesquisa (Coerência/Coesão, Cumprimento das Tarefas Individuais, Pontualidade e Cumprimento de Prazos, Relacionamento de Conceitos)

Etapa 4: de 30/03/2026 até 14/04/2026

Competência(s)

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Habilidade(s) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
Base(s) TEMPO E ESPAÇO - Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais: - espaço urbano e rural, conflitos e interesses socioeconômicos e socioambientais;
Procedimentos Didáticos Aulas expositivas e dialogadas e elaboração de sínteses; Trabalho individual, em grupo e diálogos reflexivos; Exposições de fotos, objetos, textos, atividades, acontecimentos, pesquisas entre outros; Avaliação individual com questões dissertativas e objetivas
Instr. Avaliação Avaliação Escrita (Clareza na Expressão Oral e Escrita, Organização, Relacionamento de Conceitos, Relacionamento de Ideias)
Etapa 5: de 15/04/2026 até 29/04/2026
Competência(s) 4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
Habilidade(s) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).
Base(s) TEMPO E ESPAÇO - formação demográfica e social tradicionais e urbano industrial.
Procedimentos Didáticos Aulas teóricas, expositivas, dialogadas e debate; Análise e reflexão a partir de leitura de textos;
Instr. Avaliação Participação em Aula (Comunicabilidade, Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido, Objetividade)

Estratégias de Recuperação Contínua A avaliação será diagnóstica, contínua ou de acompanhamento. Serão avaliados a construção dos conhecimentos através de provas dissertativas e objetivas, análise e interpretação de textos sobre os assuntos em tela no presente PTD, participação e exposição durante as aulas, em discussões em grupos, debates, seminários, trabalhos em grupos e/ou individuais, nos diálogos reflexivos, nas pesquisas bibliográficas/técnico científicas, nos comportamentos; observando-se a cooperação, o interesse, a iniciativa e o respeito. Verificar-se á se o aluno saberá contextualizar, resolver situações/problemas, ser colaborativo, ter interesse e iniciativa.A recuperação contínua é inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia aula e constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. As atividades serão corrigidas com a sala, apontado as facilidades e dificuldades, a fim de auxiliar o aluno na superação das suas defasagens.Através de lista de exercícios, trabalho de pesquisa e prova escrita.Os estudos de recuperação são sistemáticos/contínuo. Quando sistemático-contínuos, serão integrados ao processo de aprendizagem, com objetivo de oferecer ao aluno condições para atender o que estiver sendo ensinado.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Material de Apoio Didático

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). - Proposta Curricular de Geografia do Centro Paula Souza. - Currículo Paulista. - Texto sobre a introdução ao estudo da Geografia. - Texto sobre os conceitos e base estrutural da Geografia: paisagem, natureza, cultura e cultura técnica. - Texto sobre a base estrutural da Geografia. -

AB'SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. AB'SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. ROSS, Jurandyr L. Sanches. Os fundamentos da geografia da natureza. In (Org) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996. Roteiros pedagógicos: Ensaios de itinerários formativos para o primeiro ano do ensino médio: uma proposta para a parte diversificada da nova Base Nacional.

ALVES, Giovanni. Dimensões da globalização. Londrina: Editora Práxis, 2001.

Atlas Temático das Migrações em São Paulo. FAPESP 2018.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo; ADÃO, Edilson; FURQUIM JÚNIOR, Laercio. Coleção Multiversos Ciências Humanas. 2020.

CARLOS, Ana Fani A. A geografia na sala de aula. 2005

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Decifrando a Terra por Wilson Teixeira, M. Cristina Motta de Toledo, e outros. Geografia. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil - Volume Único. Série Moderna Plus. SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: HUCITEC, 1994. AB'SABER, Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede

DUARTE, P. A. Fundamentos de cartografia. 2 ed. Florianópolis: EdUFSC, 20?

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. L&PM Editores, 2010.

GONÇALVES, C. W. P. Formação sócio-espacial e questão ambiental no Brasil. Contexto. 1998

HAESBAERT, Rogério; LIMONAD, Ester. O território em tempos de globalização. Geo Uerj, n. 5, p. 7, 1999. ALVES, Giovanni. Dimensões da globalização. Londrina: Editora Práxis, 2001.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (2001)..

HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX. Editora Companhia das Letras, 1995. VESENTINI, José William; FOUCHER, Michel. Geografia e ensino: textos críticos. Papirus Editora, 1994.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Lazaro Anselmo; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, Ensino Médio. 2018

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). A ONU e o meio ambiente. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>.

ROSS, Jurandyr L. Sanches. Os fundamentos da geografia da natureza. In (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006

SILVA, Angela Corrêa da. et al. GEOGRAFIA: contextos e redes, 1º ano, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016. SILVA, Angela Corrêa da. et al. GEOGRAFIA: contextos e redes, 2º ano, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016. SILVA, Angela Corrêa da. et al. GEOGRAFIA: contextos e redes, 3º ano, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Silva, Manoel Mariano Neto; Lima, Daniela Freitas; Junior, Almir Mariano de Sousa; Carvalho, Carla Caroline Alves. Segregação socioespacial: os impactos das desigualdades sociais frente a formação e ocupação do espaço urbano. Disponível em: <file:///C:/Users/karen/Downloads/revistas,+v1+2016+256-263.pdf>

Simielli, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2007.

ARON, R. Guerra e paz entre as nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. - BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva, 1994, v. 8, n. 4. -

CÔRREA, R. L. Espaço: um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, I. E. et al (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 15-47. - FIGUEIREDO, W. S. O Fio de Ariadne e o labirinto da Internet. Geografia e Tecnologia: a dialética virtual x real. As redes e as ruas: o ciberespaço como dimensão socioespacial. Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2020, 203 f -

LACOSTE, Y. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 4. ed. Campinas: Papirus, 1997.

MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MORAES, A. C. R. Ideologias geográficas. Espaço, cultura e políticas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1988. - MORANDI, Sonia. Espaço e técnica. São Paulo, Copidart, 2003 -

PADUA, R. F. Pensando a noção de prática socioespacial. In: CARLOS, Ana Fani A. (Orgs.) Geografia Urbana Crítica: teoria e método. São Paulo: Editora Contexto, 2018. p. 15-34. - PORTO-GONÇALVES, C. W. Os (des)caminhos do meio ambiente. 2.ed. São Paulo: Editora Contexto, 1990. -

SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

SANTOS, D. Crônica em torno do capitalismo e seu currículo: observações para confundir o debate disciplinar e, especialmente, em relação ao ensino da Geografia. In: Geografia e suas linguagens: a construção de novas leituras sobre o espaço regional sul-mato-grossense 2. Oliveira, A.M.S. et al., Campo Grande, MS: Life Editora, 2018

SANTOS, D. Apontamentos a partir de algumas considerações de Marx e Engels em relação às noções de Homem, Natureza e Alienação. Ateliê Geográfico co, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 132-144, 2020. DOI: 10.5216/ag.v 14i3.67450. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ateli/article/view/67450>

SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 1º Bimestre (de 09/02/2026 até 29/04/2026)

Propostas de Integração e Interdisciplinaridade

Desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto: Contribuição do Ensino de Geografia na Educação Básica para a Redução do Risco de Desastres e a construção da Resiliência no Mundo Rural e Urbano - Centro Paula Souza / Mestrado Profissional (stricto sensu) do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru / Escritório das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres (UNDRR), das Estações Meteorológicas Automáticas da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CATI/CDRS) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo / Eumetsat, envolvendo orientandos do Mestrado Profissional da UNESP, alunos e professores das turmas que ministram aula na Etec Rodrigues de Abreu. As atividades serão desenvolvidas em conjunto com a disciplina de História, ministrada pela professor Oswaldo Henrique Nicolielo Maia. 1º e 2º bimestres: De Getúlio Vargas até os dias atuais: Os impactos sociais e ambientais provocados pela ocupação do espaço urbano e rural brasileiro

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

Etapa 1: de 04/05/2026 até 17/05/2026**Competência(s)**

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidade(s)

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Base(s)**TERRITÓRIO E FRONTEIRA**

• As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem, conflitos socioespaciais e a organização territorial:

- processos produtivos e sociedade produtiva;
- dinâmicas demográficas e fluxos migratórios.

Procedimentos Didáticos

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, com o apoio de aulas audiovisuais;

Leituras e fichamento de textos em sala de aula;

Instr. Avaliação

Participação em Aula (Adequação ao Público Alvo, Argumentação Consistente, Coerência/Coesão, Comunicabilidade)

Etapa 2: de 18/05/2026 até 31/05/2026**Competência(s)**

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade(s)

Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Base(s)

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

- As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem, conflitos socioespaciais e a organização territorial:
- processos produtivos e sociedade produtiva;
- dinâmicas demográficas e fluxos migratórios.

Procedimentos Didáticos

Exibição de filmes seguida ou precedida de debates;

Pesquisas em livros, sites, jornais e outros;

Aulas expositivas e dialogadas com uso do quadro e atividades teóricas, resolução de exercícios propostos individualmente ou em grupo, em classe.

Instr. Avaliação

Trabalho/Pesquisa (Criatividade na Resolução de Problemas, Cumprimento das Tarefas Individuais, Objetividade, Relacionamento de Ideias)

Etapa 3: de 01/06/2026 até 14/06/2026

Competência(s)

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidade(s)

Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico. Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Base(s)

TEMPO E ESPAÇO

- Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço;

Procedimentos Didáticos

Exposição de slides sobre assuntos previstos no plano de curso;

Análise e reflexão a partir de leitura de textos;

Trabalho individual, em grupo e diálogos reflexivos;

Instr. Avaliação

Lista de Exercícios (Atendimento às Normas, Coerência/Coesão, Criatividade na Resolução de Problemas, Relacionamento de Conceitos)

Etapa 4: de 15/06/2026 até 28/06/2026

Competência(s)

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

Habilidade(s)

Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico. Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Base(s)**TEMPO E ESPAÇO**

- Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos:
- abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico.

Procedimentos Didáticos

Aulas expositivas e dialogadas e elaboração de sínteses;

Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas entre outros;

Análise e reflexão a partir de textos sobre o assunto em tela;

Avaliação individual com questões dissertativas e objetivas

Instr. Avaliação

Avaliação Escrita (Compreensão, Pertinência das Informações, Relacionamento de Conceitos, Relacionamento de Ideias)

Etapa 5: de 29/06/2026 até 07/07/2026

Competência(s)

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidade(s)

Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Base(s)**INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA**

- Segregação socioespacial e a violação dos Direitos Humanos;

Procedimentos Didáticos

Exposição de slides sobre assuntos previstos no plano de curso;

Grupos de estudo, de discussão e debate;

Aulas teóricas, expositivas, dialogadas e debate;

Instr. Avaliação

Debate (Adequação ao Público Alvo, Argumentação Consistente, Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido)

Estratégias de Recuperação Contínua

A avaliação será diagnóstica, contínua ou de acompanhamento. Serão avaliados a construção dos conhecimentos através de provas dissertativas e objetivas, análise e interpretação de textos sobre os assuntos em tela no presente PTD, participação e exposição durante as aulas, em discussões em grupos, debates, seminários, trabalhos em grupos e/ou individuais, nos diálogos reflexivos, nas pesquisas bibliográficas/técnico científicas, nos comportamentos; observando-se a cooperação, o interesse, a iniciativa e o respeito. Verificar-se á se o aluno saberá contextualizar, resolver situações/problemas, ser colaborativo, ter interesse e iniciativa. A recuperação contínua é inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia aula e constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. As atividades serão corrigidas com a sala, apontado as facilidades e dificuldades, a fim de auxiliar o aluno na superação das suas defasagens. Através de lista de exercícios, trabalho de pesquisa e prova escrita. Os estudos de recuperação são sistemáticos/contínuo. Quando sistemático-contínuos, serão

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

integrados ao processo de aprendizagem, com objetivo de oferecer ao aluno condições para atender o que estiver sendo ensinado.

Material de Apoio Didático

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). - Proposta Curricular de Geografia do Centro Paula Souza. - Currículo Paulista. - Texto sobre a introdução ao estudo da Geografia. - Texto sobre os conceitos e base estrutural da Geografia: paisagem, natureza, cultura e cultura técnica. - Texto sobre a base estrutural da Geografia. - ARON, R. Guerra e paz entre as nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2

BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social. Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo, Cultrix, 1973. - BLOOMBERG. Clima extremo causou US\$ 65 bi de perdas no primeiro semestre. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/clima-extremo-causou-us-65-bi-de-perdas-no-primeiro-semester-diz-estudo/>. Acesso em agosto de 2022. -

BRUM, Argemiro J. A. Década perdida: a crise dos anos 80. In: Desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis: Vozes: Ijuí: Ed. UNIJUI, 2003. p.419-441 (1. ed. 1999). - BRUM, Argemiro J. Modernização da agricultura: trigo e soja. Petrópolis: Vozes; Ijuí: FIDENE, 1987. -

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. - CASTELLS, Manuel, BORJA, Jordi. Local y global. La gestion de las ciudades em la era de la información. Madri, Tacurus Pensamiento, 1997. -

COSME, C. M. A burguesia latifundista não abre mão do monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017. In: Revista Pegada, v. 21, n. 1, 2020. - CÔRREA, R. L. Espaço: um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, I. E. et al (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 15-47. -

FIGUEIREDO, W. S. O Fio de Ariadne e o labirinto da Internet. Geografia e Tecnologia: a dialética virtual x real. As redes e as ruas: o ciberespaço como dimensão socioespacial. Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2020, 203 f

HOBSBAWM, Eric John Ernest. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979

- - - - - As Origens da Revolução Industrial. São Paulo: Global Editora, 1979. - - - - - Ecos da

Marselhesa: dois séculos revêem a Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. -

LACOSTE, Y. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 4. ed. Campinas: Papirus, 1997. - LUCCHI, Elian Alabi, BRANCO, Anselmo Lazaro, Mendonça, Cláudio. Território e sociedade. São Paulo, Saraiva, 2010. -

MASSEY, D. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MORAES, A. C. R. Ideologias geográficas. Espaço, cultura e políticas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1988. - MORANDI, Sonia. Espaço e técnica. São Paulo, Copidart, 2003 -

PADUA, R. F. Pensando a noção de prática socioespacial. In: CARLOS, Ana Fani A. (Orgs.) Geografia Urbana Crítica: teoria e método. São Paulo: Editora Contexto, 2018. p. 15-34. - PORTO-GONÇALVES, C. W. Os (des)caminhos do meio ambiente. 2.ed. São Paulo: Editora Contexto, 1990. - REIS, D. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Manole, 2007. -

RUTHERFORD, F. J.; AHLGREN, A. Ciência para todos. Lisboa: Grávida, 1995. - SANTOS, M. O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002. - SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: HUCITEC, 1994. - SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996. -

SCHMIDT, M. Nova História Crítica - Moderna e Contemporânea. São Paulo, Nova Geração, 1996 - SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. -

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. São Paulo, Contexto, 1988. - SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A urbanização no Brasil. In: SE/CENP. (Org.). Geografia (Série argumento). 1ª. ed. São Paulo, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - CENP, 1993. -

SOUZA, Álvaro José de. Criando Geografia a partir da Imagem. In: Jornal O Espaço do Geógrafo nº 24, Bauru - SP, AGB, 2000, p. 06/10. - - SULAIMAN, S. N.; JACOBI, P. R. Melhor prevenir - olhares e saberes para a redução de risco de desastre. São Paulo: IEF - USP, 2018. -

SULAIMAN, S. N.; JACOBI, P. R. GIRD+10: Caderno técnico de gestão integrada de riscos e desastres/coordenação Sâmia Nascimento Sulaiman. 1ª edição, Brasília, DF: Ministério de desenvolvimento regional: Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, 2021. - - TeleSUR. Fortes chuvas e inundações atingem China, Bangladesh e Paquistão, causando mortes. Disponível em: Acesso em julho de 2022. -

SANTOS, D. Crônica em torno do capitalismo e seu currículo: observações para confundir o debate disciplinar e, especialmente, em relação ao ensino da Geografia. In: Geografia e suas linguagens: a construção de novas leituras sobre o espaço regional sul-mato-grossense 2. Oliveira, A.M.S. et al., Campo Grande, MS: Life Editora, 2018

SANTOS, D. Apontamentos a partir de algumas considerações de Marx e Engels em relação às noções de Homem, Natureza e Alienação. Ateliê Geográfico, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 132-144, 2020. DOI: 10.5216/ag.v 14i3.67450. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ateli/article/view/67450>

SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

Propostas de Integração e Interdisciplinaridade

Plano de Trabalho Docente - PTD

1º semestre - 2º Bimestre (de 04/05/2026 até 07/07/2026)

Desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto: Contribuição do Ensino de Geografia na Educação Básica para a Redução do Risco de Desastres e a construção da Resiliência no Mundo Rural e Urbano - Centro Paula Souza / Mestrado Profissional (stricto sensu) do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP/Bauru / Escritório das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres (UNDRR), das Estações Meteorológicas Automáticas da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CATI/CDRS) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo / Eumetsat, envolvendo orientandos do Mestrado Profissional da UNESP, alunos e professores das turmas que ministram aula na Etec Rodrigues de Abreu. As atividades serão desenvolvidas em conjunto com a disciplina de História, ministrada pelo professor Oswaldo Henrique Nicolielo Maia. 1º e 2º bimestres: De Getúlio Vargas até os dias atuais: Os impactos sociais e ambientais provocados pela ocupação do espaço urbano e rural brasileiro

Parecer do Coordenador de Curso:

(25/03/2026) -PTD aprovado pela coordenação de curso.